



## **Paz e Liberdade<sup>1</sup>**

Fabio TOSTE<sup>2</sup>

Jose Eduardo Sales COSTA<sup>3</sup>

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.

### **RESUMO**

Marcos Augusto é um escritor que gosta de pensar, vive em seu mundo próprio e tem suas manias. Durante o dia 11 de setembro de 2001, ele, em vista dos atentados e acontecimentos do dia anterior começa a pensar sobre a paz e a liberdade. Em seu apartamento, sentado em frente ao computador e olhando as janelas que o cerca, preso as idéias do mundo. Durante o desenvolvimento de seus pensamentos começa a perceber que talvez não existam a paz e a liberdade juntas e estes pedidos feitos pela maioria das pessoas não passam de mera ilusão. A obra é baseada no poema "A Tabacaria" de Álvaro Campos (Fernando Pessoa) e música de Karlheinz Stockhausen, todo conteúdo é apresentado em um trabalho multimídia em formato de DVD, os menus, animações, músicas remetem ao tema e ao músico experimentalista Karlheinz Stockhausen e são inteiramente originais e de autoria própria.

**PALAVRAS-CHAVE:** arte; cinema; Karlheinz Stockhausen; autoriação de DVD; ficção.

### **INTRODUÇÃO**

No poema de Álvaro de Campos (Fernando Pessoa) e na música e vida de Karlheinz Stockhausen está a proposta do vídeo, usando a mesma estética do poema. Com o tema paz e liberdade, a historia fala de pensador que nada mais faz além de tomar café e pensar, justamente em um dia fatídico para humanidade, 11 de setembro de 2001.

A produção conta com uma obra completa que vai do vídeo a autoriação geral de um DVD. O tema esta presente em todas as peças, o vídeo, as músicas, as animações, a arte gráfica e tudo mais. Um dos principais focos do trabalho é o experimentalismo, assim como a música contemporânea apresentada por Stockhausen.

### **OBJETIVO**

Criação de um curta metragem baseado no poema “Tabacaria” de Álvaro de Campos (Fernando Pessoa) e na música de Karlheinz Stockhausen, podcasts e autoriação do DVD em um trabalho multimídia.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Áreas Emergentes e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Produção multimídia (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Mídias Digitais, email: tostegroo@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Mídias Digitais, email: jose.costa@metodista.br.



O poema “Tabacaria” de Álvaro de Campos (Fernando Pessoa) passa muitas idéias de pensamentos rápidos e críticas a sociedade, além de mostrar a “Verdade” do mundo de forma poética e os vícios do autor. As músicas de Karlheinz Stockhausen têm seu caráter experimental e muitas têm um tom melancólico e narrativo. Juntando estes dois elementos com as declarações feitas por Stockhausen após os atentados de 11 de setembro de 2001 temos a formula perfeita para uma narrativa sobre a paz e liberdade e seus conflitos com a sociedade.

A intenção do filme é trazer a narrativa de Álvaro de Campos e a melancolia e experimentalismo de Stockhausen ao dia dos atentados em uma historia de conflitos internos e pensamentos desenfreados.

Para a estética de som foi usada à música de Stockhausen, não só como música e trilha sonora, mas como elemento de cena, compondo toda a dinâmica da narração e efeitos sonoros. Também foi usado um outro recurso tirado da obra de Stockhausen, a língua. O idioma falado no filme é um idioma inventado e não existente, onde a poética sonora fica evidente e não o significado sonoro fazendo assim a composição com a trilha e efeitos. As referências foram tiradas de algumas obras do artista. Diversos elementos do poema estão inseridos no filme, os chocolates, a vizinha representando a filha da lavadeira, as janelas, o dono da tabacaria, representado pelo vendedor do bar, e é claro o cigarro o personagem principal de toda a trama que aparece como vilão e representa a liberdade do homem e ao mesmo tempo sua estupidez.

Durante o decorrer de todo o filme diversos elementos do poema estarão inseridos de forma sutil e as cores que representam a paz e liberdade, respectivamente o branco e o azul, estão presentes o tempo todo. Durante o filme o personagem observa o mundo através de suas janelas, o computador, a TV e é claro a janela de seu quarto, fazendo referência à janela usada por Álvaro de Campos no poema.

Junto com o filme, para o menu do DVD, foi composta uma animação usando os mesmos elementos do filme. As cores, as formas e a critica ficam presentes em um roteiro onde uma pomba, que representa a paz, percorre um caminho em uma viagem surreal aos diversos ícones e símbolos tanto da paz como da liberdade.

A linguagem visual de toda estrutura do menu e artes gráficas segue um padrão estilizado por folhas amassadas e rabiscos junto com elementos colados com fita, representando as idéias remendadas e pensamentos crus presentes no filme, assim como o contraste entre os elementos digitais que junto com os atentados marcaram o inicio deste século.

## **JUSTIFICATIVA**

O que é a Paz e a Liberdade? Há no mesmo espaço a junção desses elementos? No poema “Tabacaria” de Álvaro de Campos (Fernando Pessoa), há referência sobre a liberdade e o prazer com que o poeta tem em fumar cigarros, assim como em olhar para a janela e filosofar sobre a vida.



Nas músicas de Stockhausen traz as sensações de uma liberdade musical, com irreverência, reflexão e esquizofrenia.

Na adaptação desses dois descritivos, temos um personagem que abordará o seu modo de viver e pensar, a sua liberdade em não gostar de cigarros e os conflitos externos da sociedade onde vive e da hipocrisia alheia.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Foi realizada uma pesquisa sobre a vida e obra do músico Karlheinz Stockhausen, assim como a vida e obra de Fernando Pessoa. Fonte: [www.Wikipedia.org](http://www.Wikipedia.org). Como iconografia foi reunido um material que inclui, animações, filmes, músicas e efeitos sonoros. Entre os selecionados estão:

Filmes: “O Fabuloso Destino de Amélie Poulain”. Jean-Pierre Jeunet, França, 2001 ; “Awake: a vida por um fio”. Joby Harold, EUA, 2007 ; “Cidade dos sonhos”. David Lynch, EUA, 2001 ; “Clube da Luta”. David Fincher, EUA, 1999.

Animações: “Tale of Tales”. Yury Norshteyn, URSS, 1979.

Música: Diversos, Karlheinz Stockhausen; Loser, Beck.

Efeitos Sonoros: Soundideas; Associated Production Music; Apple Loops.

Para edição e produção tanto do vídeo e áudio como das animações foram usados os seguintes softwares: Apple Final Cut; Apple DVDpro; Apple Soundtrack; Adobe After Effects; Adobe Flash.

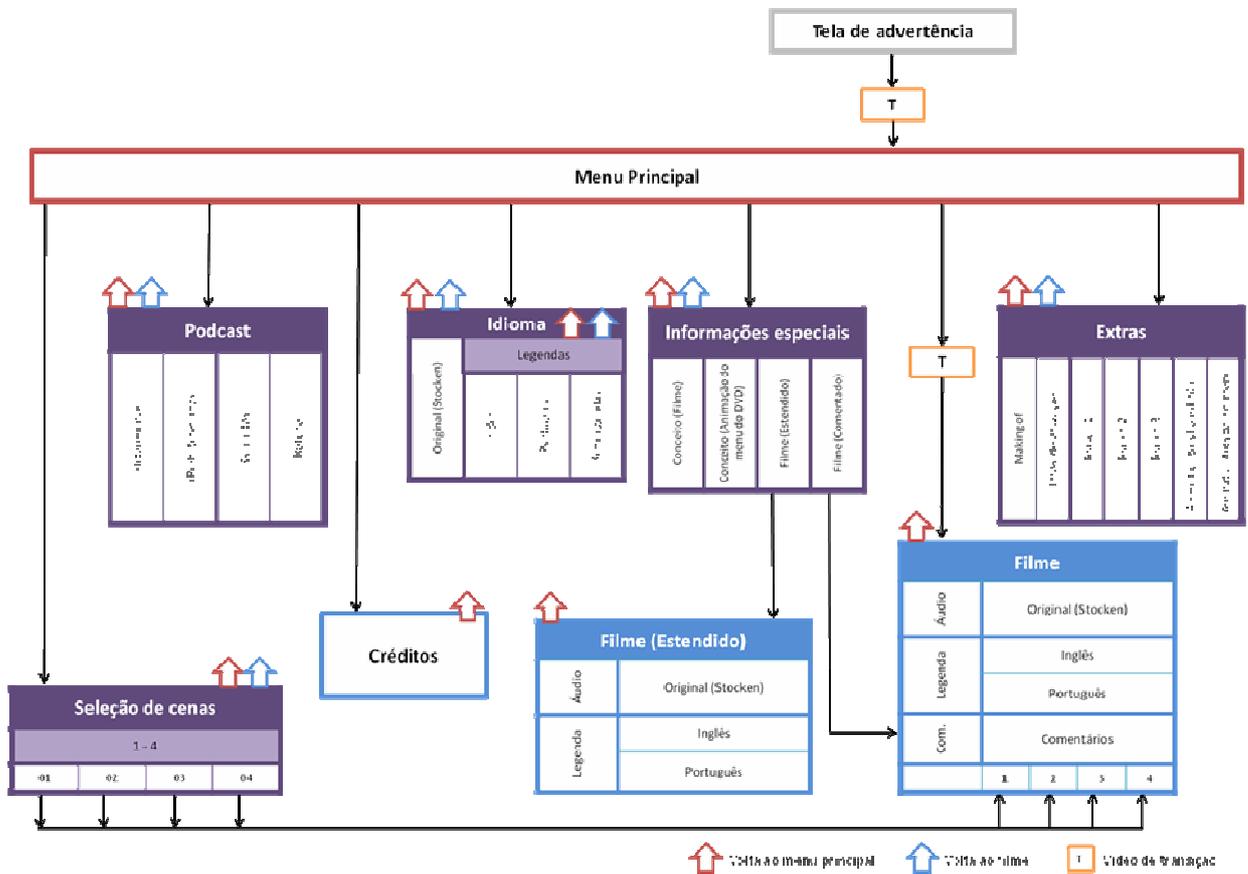
O processo foi realizado primeiro se criando um roteiro, tanto para o vídeo, como para os podcasts, depois, foram criadas as estruturas visuais e concebidas as animações pertinentes ao tema do vídeo, por final todo material foi reunido e foi feita a autorização do DVD.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Vídeo curta metragem e autorização de DVD. O trabalho foi todo feito de forma original e construído originalmente em todos os aspectos. O vídeo, as animações, os menus, trabalhos gráficos, edição de som, tudo feito somente a partir das referências de texto, música e iconografia.

## ROTEIRO FINAL

### Arquitetura da Informação – Fluxograma (DVD)



### Descrição de Conteúdo

1. **Abertura** : Animação de uma mão que rapidamente monta todo o menu na tela, parando exatamente onde o menu começa seu ciclo.
2. **Menu principal** : Dentro deste menu estão os botões para os sub-menus e ao centro uma animação criada exclusivamente para o mesmo. Os botões presentes neste menu são: Filme; Créditos; Podcast; Idiomas; Seleção de cenas; Extras; Informações especiais
3. **Filme** : Animação de uma mão desmontando o cenário do menu, depois vai direto ao filme.

### Roteiro técnico

VÍDEO	ÁUDIO
-------	-------



<b>SEQÜÊNCIA 1 – QUEM SOU EU</b>		<b>NARRAÇÃO EM OFF</b>
Cena 1 [INTERNA / ÔNIBUS / DIA] [PD/PM] Marcos dentro do ônibus. Detalhes do corpo e mãos. Marcos sai do ônibus	Trilha sonora: Trilha musical Som ambiente	Este é Marcos.
Cena 2 [EXTERNA / RUA DA CIDADE / DIA] [PG] Marcos passando por um muro (E-D), cabeça abaixada, uma mão no bolso.		Assim como a terra gira em torno de seu próprio eixo, Marcos gira em seu próprio mundo.
Cena 3 [INTERNA / LANCHONETE / DIA] [INSERTS DIVERSOS] [PP] Imagem da mesa, ovos e café.		Gosta de ovos, cereais e café.
Cena 4 [EXTERNA / BIBLIOTECA / TARDE] [PM / DOLLY IN / PP] Marcos frente da biblioteca.		De tarde vai à biblioteca...
Cena 5 [INTERNA / SUPERMERCADO / TARDE] [INSERTS DIVERSOS] [PD] Marcos pegando nas prateleiras coisas que ele gosta.		Vai as compras e leva para casa cereal, leite, ovos café e suco de laranja, cor que ele não gosta muito, mas aprecia o sabor doce e ácido da fruta.
Cena 6 [EXTERNA / RUA DA CIDADE / DIA] [PG] Marcos passando por um muro (D-E), cabeça abaixada com sacolas nas mãos.		Existem três coisas que Marcos não gosta.
Cena 7 [EXTERNA-INTERNA / RUA DA CIDADE-BAR-RUA DA CIDADE / DIA] [INSERTS DIVERSOS] [PM] Imagens das coisas que Marcos não gosta. Marcos no centro da tela.		Atravessar a rua, dias de chuva e cigarros. Ah... Os malditos cigarros.
Cena 9 [EXTERNA - INTERNA / APARTAMENTO / TARDE] [PLANOS / CONTRA-PLANOS] [PM / PP / PD / TRAVELLING / DOLLY IN / DOLLY OUT] Marcos		É escritor, gostaria de ser famoso, mas hoje só escreve para seu site na internet. Escreve notas vagas sobre



<p>chegando em casa com as sacolas de compra, tirando as coisas e pegando sua xícara de café e indo ao computador, digitando.</p>	<p>Trilha sonora: Desce trilha musical</p>	<p>coisas que ninguém se preocupa em ler, muito menos saber</p>
<p><b>SEQÜÊNCIA 2 – O SONHO</b></p> <p>Cena 1 [INTERNA / CASA / NOITE] [PP] Marcos com a Mão na geladeira para pegar leite, Ima falando.</p> <p>Cena 2 [INTERNA / CASA / NOITE] [PM] Marcos abre a geladeira.</p> <p>Cena 3 [INTERNA / CASA / NOITE] [CS-PP] Marcos se senta à mesa e eleva um cigarro a boca.</p> <p>Cena 4 [INTERNA / CASA / NOITE] [CS-PP] Marcos se senta à mesa e eleva um copo com café ate a boca.</p> <p>Cena 5 [INTERNA / CASA / NOITE] [PM] Marcos fecha a geladeira.</p> <p>Cena 6 [INTERNA / CASA / NOITE] [PM] Marcos abre a geladeira.</p> <p>Cena 7 [INTERNA / CASA / NOITE] [PP / PC] Ao fechar a porta ele está no banheiro, de frente ao espelho, mas ele é outra pessoa, passa a mão no rosto e fica assustado. Ele olha no espelho e tenta falar.</p>	<p>Som de ovelhas</p> <p>Sobe trilha: Stockhausen</p> <p>Corte seco da trilha sonora Som de despertador tocando</p>	<p>Bem, este sou eu... Marcos Augusto... Se pararmos para pensar, até meu nome é estúpido.</p>
<p><b>SEQÜÊNCIA 3 – PAZ E LIBERDADE</b></p> <p>Cena 1 [INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</p>	<p>Som de</p>	<p><u>Voz interna Marcos</u>: Será que</p>



<p><b>[PD / DOLLY OUT / PP]</b> Toca o despertador, Marcos acorda deitado sobre o teclado do computador.</p>	despertador tocando	nunca vou ter paz?
<p>Cena 2 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[PC]</b> Marcos escova os dentes e lava o rosto.</p>	Som Ambiente	<u>Voz interna Marcos:</u> Não consigo pensar com tanto barulho, esse povo gritando, parecem estar em um estado hipnótico, nem sequer olham para o lado. Talvez não saibam nem que dia é hoje.
<p>Cena 3 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[PC]</b> Marcos vai a cozinha e joga o café fora, pega mais café e coloca os fones de ouvido.</p>	Sobe trilha: Stockhausen	
<p>Cena 4 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[PP]</b> Marcos vai ao quarto, deita na cama e liga a TV</p>		<u>Voz interna Marcos:</u> Aliás, que dia é hoje? Terça-feira, Dienstag. Porque pensei em alemão? Se bem que penso tanta coisa.
<p>Cena 5 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[PM]</b> Marcos deitado vendo o atentado de 11 de setembro ao vivo pela televisão.</p>	Desce trilha: Stockhausen Sobe trilha: Stockhausen	<u>Voz interna Marcos:</u> Isto parece mesmo uma catástrofe! Alguns chamam de atentado, outros de libertação... Libertação... Catástrofe, Liberdade!
<p>Cena 6 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[PP / PD]</b> digitando ao computador pega um chocolate que esta sobre sua mesa.</p>	.Desce trilha: Stockhausen Sobe trilha: Stockhausen	<u>Voz interna Marcos:</u> Preciso dos dois para escrever, mas porque não escrever como quero. Errado, garrancho, sujo... Chocolate, chocolate com papel de prata, que é de estanho.
<p>Cena 7 <b>[EXTERNA-INTERNA / RUA DA CIDADE - APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[INSERTS DIVERSOS]</b> <b>[PG-TRAVELING/PM/PD]</b> Imagens de prédios na cidade, Imagens de bombeiros apagando fogo, cigarros e McDonalds na TV</p>		<u>Voz interna Marcos:</u> Vejo prédios, penso concreto. Vejo fumaça, penso cigarros. Vejo um M gigante... Bem, penso aquilo que me condicionaram a pensar.
<p>Cena 8 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[INSERTS DIVERSOS]</b> <b>[PP / DOLLY IN / PD]</b> Marcos olhando revistas que estão sobre sua mesa, imagens diversas em seu computador e TV.</p>		<u>Voz interna Marcos:</u> Poderia eu querer ser o que quero, sem máscaras ou medos, ser racista, nazista, marxista, chauvinista,



<p>Cena 9 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[PM]</b> Marcos pegando dicionário.</p> <p>Cena 10 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[INSERTS DIVERSOS]</b> <b>[PP / PD]</b> Imagens diversas do computador de Marcos e TV.</p> <p>Cena 11 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[PP]</b> Marcos coloca o dicionário de lado e vai digitar ao computador.</p> <p>Cena 12 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[INSERTS DIVERSOS]</b> <b>[PP / PD]</b> Imagens diversas do computador de Marcos e TV.</p> <p>Cena 13 <b>[INTERNA / APARTAMENTO / DIA]</b> <b>[PP / ZOOM IN / PD]</b> Marcos se encosta na cadeira e pega o café que esta sobre uma folha desenhada em sua mesa. Detalhe na marca feita pelo café.</p>	<p>Desce trilha: Stockhausen Sobe trilha: Stockhausen</p>	<p>democrata, burocrata, idiota.</p> <p><u>Voz interna Marcos:</u> Queria saber o significado da liberdade.</p> <p><u>Voz interna Marcos:</u> Autonomia; permissão; ousadia... Ousadia...</p> <p><u>Voz interna Marcos:</u> Ousadia, racismo... Nazismo, os nazistas foram ousados. Liberdade? Stockhausen. A música talvez possa libertar.</p> <p><u>Voz interna Marcos:</u> Por um breve momento isso me leva a pensar, por que comecei a pensar sobre isso?</p> <p><u>Voz interna Marcos:</u> Ah sim ontem...</p>
<p><b>SEQÜÊNCIA 4 – O PORQUÊ</b></p> <p>Cena 1 <b>[EXTERNA / PONTO DE ÔNIBUS / DIA]</b> <b>[PP]</b> Marcos incomodado com a presença de um fumante ao seu lado.</p> <p>Cena 2 <b>[EXTERNA / PONTO DE ÔNIBUS / DIA]</b> <b>[PP – ZOOM OUT - PM]</b> Marcos sentado pensando.</p> <p>Cena 3 <b>[EXTERNA / PONTO DE ÔNIBUS /</b></p>	<p>Desce trilha: Stockhausen Sobe trilha: Stockhausen</p>	<p><u>Voz interna Marcos:</u> Nossa odeio cigarros, esse cara fumando do meu lado... Esse monte de gente, quanta gente. Odeio cigarros.</p> <p><u>Voz interna Marcos:</u> Bem é direito de quem gosta... Ele tem a liberdade dele eu minha falta de paz.</p> <p><u>Voz interna Marcos:</u> Para</p>



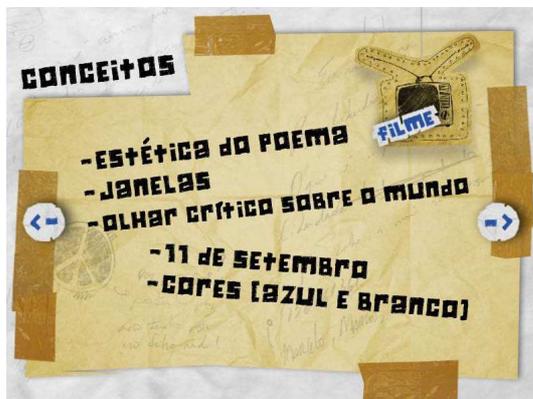
<p><b>DIA]</b> [PM] Marcos pensativo, sentado no banco, ao lado o fumante. Um homem se aproxima e encosta no ponto.</p> <p>Cena 4 [EXTERNA / PONTO DE ÔNIBUS / DIA] [PP / PC] Um homem tira o fone direito de Marcos e lhe sussurra no ouvido.</p> <p>Cena 5 [EXTERNA / PONTO DE ÔNIBUS / DIA] [PP] Marcos em um bar comprando algo, a pessoa que o atende sorri para a câmera.</p> <p>Cena 6 [INTERNA / APARTAMENTO / DIA] [PC] Marcos abre olho.</p> <p><b>FIM</b></p>	<p>Desce trilha: Stockhausen Sobe trilha: Créditos</p>	<p>existir liberdade e paz não deveria existir o homem, nenhum, assim não existiria a estupidez, nem os vendedores de cigarro.</p> <p><u>Homem:</u> Mas ai não existiria o porquê de tudo isso.</p> <p><u>Voz interna Marcos:</u> Aquilo me fez pensar, qual o porquê de tudo isso?</p>
--	--	---

4. **Créditos:** Vai diretamente aos créditos finais do filme.
5. **Podcast :** Menu com as opções para os podcasts. Te menu conta com os seguintes botões: Heterônimos; (Re)Heterônimos; Roteiro ; Conceito; Voltar
  - 5.1. Roteiro : Dentro desta tela está o texto do roteiro do podcast
  - 5.2. Conceito : Dentro desta tela estão textos com os conceitos que geraram o podcast
6. **Idiomas :** Dentro deste menu estão as opções de seleção de áudio e legendas, contando com os seguintes botões: Português; Inglês ; Sem legendas ; Filme; Voltar
7. **Seleção de cenas :** Dentro deste menu estão as 4 cenas do filme e cada botão vai a uma delas. Ainda neste menu existe o botão voltar
8. **Extras :** Dentro deste menu estão as opções extras e ele está dividido nos seguintes botões: Makingof ; Erros de gravação ; Teaser 1 ; Teaser 2 ; Teaser 3 ; Storyboard (Animação do menu); Storyboard (Aminação do filme); Filme ; Voltar
9. **Informações extras :** Neste Menu estão as informações extras do filme. Dentro dele existem os seguintes botões: Conceito (Filme); Conceito (Animação do menu do DVD); Filme (Estendido) – aprox. 10min; Filme (Comentado)
  - 9.1. Conceito (Filme) : Tela com os textos do conceito de criação do filme
  - 9.2. Conceito (Animação do menu do DVD) : Tela com os textos do conceito de criação da animação do menu do DVD

## CONSIDERAÇÕES

Dois aspectos devem ser considerados quanto a esta produção. Um: é que o vídeo segue uma idéia de roteiro experimental baseado em duas obras, uma um poema, no caso “A tabacaria” de Álvaro de Campos e outra a obra completa construída pelo músico experimental Karlheinz Stockhausen. Dois: que a produção completa foi autoral, desde o conceito, parte gráfica, animações, construção de trilha sonora, e claro, o próprio vídeo.

Abaixo duas imagens que ilustram a estética do produto finalizado.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Álvaro. *A tabacaria*. Portugal, 1928. Disponível em:

<<http://www.jornaldepoesia.jor.br/facam08.html>>. Acesso em: 12 nov. 2008